



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária I "Dr. Danilo Pinheiro" de Sorocaba (regime fechado e semiaberto)

Data: 17/02/2017

Horário: 11h às 15h00m

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Camila Galvão Tourinho, Flavio de Almeida Pontinha e Rafael Gomes Bedin

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Atualmente não há.

Juízo de Execução responsável:

Vara das Execuções Criminais de Sorocaba – Juiz: Emerson Tadeu Pires de Camargo

Diretor:

Edézio José da Silva Junior – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Edézio José da Silva Junior – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia:

Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor geral das unidades (regime fechado e semiaberto).

Depois, foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores distintos, para entrevistas reservadas.

Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor geral e outros servidores em determinados locais.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 122 agentes penitenciários homens e 12 agentes penitenciárias mulheres, sendo que 14 homens e 4 mulheres estão afastados em licença médica.
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 9 agentes penitenciários no regime semiaberto, 11 agentes penitenciários no regime fechado e 7 agentes que formam a escolta armada. Além destes há outros agentes trabalhando na parte administrativa da unidade.

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 281 vagas no regime fechado e 291 no regime semiaberto
- lotação atual: 712 presos no regime fechado e 405 no regime semiaberto
- número de raios: 1 raio no regime fechado e 1 raio no regime semiaberto
- número de celas coletivas na unidade: 42 celas no regime fechado e 19 celas no regime semiaberto
- capacidade das celas: 8 por cela no regime fechado e 12 por cela no regime semiaberto
- lotação atual das celas: média de 17 por cela no regime fechado e 21 por cela no regime semiaberto
- quantidade de celas de seguro: 4 celas, com capacidade para 4 pessoas por cela.

- facção prisional: Tanto o diretor da unidade como os presos entrevistados informaram que não há identificação de facção prisional no estabelecimento.
- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, durante o período de contágio. A informação foi confirmada pelos presos entrevistados.
- privacidade das correspondências: dos quatro presos ouvidos, três deles relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidades aos quais os presos chamam de "censura".
- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos do regime fechado ficam 06 horas por dia em banho de sol (das 7:30 às 10:30 e das 13:00 às 16:00). O diretor informou, ainda, que os presos do "seguro" dispõem de banho de sol por 2 horas diárias, havendo revezamento entre as celas. No setor disciplinar não há banho de sol. No regime semiaberto, os presos ficam em banho de sol das 6:30 às 21:00.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 1976. A unidade já foi utilizada como "Febem".
- laudo da Vigilância Sanitária: há laudo da Vigilância Sanitária, que visita o estabelecimento com frequência para controle dos poços artesianos. Os poços são outorgados, havendo atualmente licitação em andamento para a gestão deles.
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: está em elaboração. A visita foi feita no final do ano de 2016. O diretor ainda não recebeu cópia do laudo finalizados.
- camas para todos os presos: não há. O preso do regime semiaberto entrevistado afirmou que há cama para todos.
- colchões para todos os presos: a direção informou que há colchão disponível para todos. Os três presos do regime fechado entrevistados

afirmaram que há colchão para todos, no entanto um deles afirmou que não há espaço para todos os colchões na cela.

- estado dos colchões: Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer revestimento, sendo que grande parte deles encontra-se muito degradada.

- fornecimento de água: os quatro presos entrevistados relataram haver racionamento de água na unidade. Dois deles relataram que o fornecimento de água ocorre no período em que os presos estão dentro da cela; quando estão no banho de sol não há fornecimento de água. Os outros dois presos ouvidos afirmaram que há racionamento de água de cerca de uma hora e meia no período da manhã e uma hora e meia no período da tarde.

- água aquecida para banho: todos os presos negaram haver água aquecida para nas celas comuns, sendo que dois deles afirmaram que há fornecimento de água quente para presos que estejam doentes.

- estado das celas e do setor do convívio no regime fechado:

O estado físico de todas as celas é péssimo, com pouca luminosidade e ventilação, estando superlotadas.

A iluminação e ventilação advêm do visor da porta das celas e de buracos improvisados na parede dos fundos.

As condições higiênicas de todas as celas são deploráveis, com diversos pontos de infiltração.

Não há espaço para que os presos armazenem seus pertences pessoais, de modo que eles improvisam varais para deixar suas sacolas penduradas.

O espaço de convivência é o pátio do raio, onde os presos colocam suas roupas para secar e realizam atividades esportivas. O pátio não tem qualquer cobertura contra o sol e a chuva.

Os presos realizam suas refeições nas próprias celas, período em que ficam trancados.

Chamou bastante atenção o fato de que uma das celas era habitada apenas por pessoas idosas, estando, como as outras, superlotada. De acordo com o diretor da unidade, esta cela se destina

àqueles presos de mais idade e/ou com problemas de saúde e está localizada próxima ao portão para facilitar o deslocamento até a enfermaria.

O raio conta com um banheiro coletivo, para uso durante o banho de sol.

- estado das celas do setor de enfermaria:

As três celas de isolamento no setor de enfermaria são razoáveis, contando com iluminação um pouco melhor do que aquelas do setor do convívio.

No momento da visita havia apenas um preso idoso em uma das celas, o qual havia passado recentemente em um Hospital e feito procedimento cirúrgico nos olhos.

- estado das celas do setor de "seguro":

As celas do seguro são bastante escuras, contando com duas portas (uma na frente e outra nos fundos).

A iluminação advém apenas do visor da porta das celas, o que é agravado pelo fato de haver banho de sol de apenas duas horas por dia.

Ademais, há um pátio bastante pequeno para banho de sol.

Um dos presos do setor de seguro (cela 3) afirmou que tinha tido apenas meia hora de banho de sol naquele dia. Outro preso afirmou que não tinha tido banho de sol no dia (cela 5).

- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo"):

As celas do castigo eram bem precárias, com uma pequena fresta na parede para a entrada de luz, não possuindo iluminação artificial.

A área que dá acesso às celas disciplinares é coberta e iluminada com apenas uma pequena lâmpada, o que prejudica a iluminação no local (vide fotos).

- celas do setor da inclusão: havia apenas uma cela destinada ao setor de inclusão, no entanto ela está desativada, sendo utilizada como depósito.

520

- celas destinadas a presos que tiveram o regime semiaberto sustado: uma das situações que mais causou espanto foi a de duas celas, localizadas nos fundos do setor de seguro, as quais, segundo a direção, é destinada a presos que cometeram falta disciplinar no regime semiaberto e que tiveram o regime sustado, mas ainda não foram regredidas ao regime fechado. Em razão de o regime fechado ter perfil destinado a presos que cumprem pena por crimes sexuais, o diretor afirmou que não pode colocar aqueles que tiveram o regime semiaberto sustado no convívio, razão pela qual os destina a essas duas celas. Ocorre que estas duas celas são **extremamente escuras e muito abafadas**. A iluminação natural advém apenas do visor da porta da cela, sendo que não há qualquer outra entrada de ar no local. Há uma pequena lâmpada artificial na cela, que, no entanto, fica apagada, pois, segundo os presos, eleva ainda mais a temperatura do ambiente, tornando o calor insuportável. De fato, os defensores observaram que estas **são as piores celas da unidade prisional**. Os presos que habitavam o local afirmaram que estavam ali há uma média de **30 dias, sem banho de sol e sem kit de higiene**. Reclamaram também de infestação das celas por baratas.

- estado das celas do convívio no setor de semiaberto

As celas da ala de semiaberto são razoáveis, contando com beliches nos quais os presos dormem.

Em visita ao local, os presos relataram que não há cama para todos, de modo que alguns estendem colchões no chão para dormir.

Na ala de semiaberto há uma área comum onde os presos colocam suas roupas para secar.

Há também um campo de futebol, que somente fica aberto durante uma hora por dia, de acordo com os presos.

Ademais, o espaço conta com uma horta comunitária e algumas oficinas de trabalho.

- celas do setor de castigo da ala do regime semiaberto: logo na entrada da ala do regime semiaberto havia um espaço com duas celas que, segundo a direção, eram destinadas ao castigo de presos que não

praticaram falta grave e àqueles que não tiveram o regime semiaberto sustado. No pequeno espaço que dá acesso a estas celas há também uma grade (vide foto) e lá estava um preso que não sabia porque havia sido colocado ali (de acordo com a administração, a sua situação estava sendo apurada, pois havia chegado alguma informação do fórum que justificasse a sua segregação). Neste espaço improvisado (que dá acesso às celas disciplinares do regime semiaberto) havia bastante sujeita e lixo. Em relação às celas disciplinares, o seu estado era deplorável. As celas são bastante escuras e quentes, sendo que uma delas contava com 7 presos. Um deles relatou que estava no local há 60 dias, sem banho de sol; outro relatou que estava no local há 40 dias sem banho de sol. A situação dos presos era de verdadeiro desespero.

Higiene:

A direção informou que é entregue um "kit" de higiene a todos os presos no momento da inclusão, havendo reposição, no entanto, apenas mediante solicitação.

O diretor afirmou que, por ser começo de ano, há uma certa dificuldade na obtenção dos itens do kit de higiene, tendo em vista que ainda não liberado o orçamento.

Segundo os presos, o kit é composto por sabonete, papel higiênico, lâmina de barbear, pasta e escova de dente.

A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, segundo informação da direção e dos presos entrevistados. Um dos presos informou que geralmente um dos habitantes da cela faz a limpeza em troca de maços de cigarro.

A limpeza da área comum é feita pelos "faxinas", que recebem remição de pena pelo trabalho desempenhado.

Alimentação:

A direção da unidade informou que a comida é produzida na própria unidade (equipe de 12 presos), sob orientação de nutricionista da coordenadoria da SAP, da qual não se lembrava o nome.

Os presos fazem três refeições por dia, às 7:00, 11:00 e 17:00.

O controle de qualidade da alimentação é feito pelo diretor de trabalho e produção.

Três dos presos entrevistados avaliaram a alimentação recebida como boa e afirmaram que há controle de qualidade da comida fornecida. Um dos presos, por sua vez, afirmou que a qualidade é ruim e que não há controle de qualidade.

Um dos entrevistados afirmou que entre o jantar e o café da manhã, os presos passam fome, pois não há alimentação durante 10 horas (das 17:00 às 7:00).

Durante a inspeção no raio, houve reclamação quanto à quantidade de comida fornecida.

Vestuário:

Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família, mas dois deles ressaltaram que a entrega de roupas é feita somente por Sedex e não no dia da visita.

Um dos presos entrevistados afirmou que só recebeu uma calça da administração do estabelecimento prisional, de modo que teve que trocar os outros itens com outros sentenciados por cigarros. Afirmou também que o vestuário fornecido é insuficiente para a variação de temperatura ambiente ao longo do ano.

Os demais entrevistados afirmaram que o vestuário fornecido é suficiente para a variação de temperatura no decorrer do ano. Dois deles afirmaram que receberam duas camisetas brancas, calça, bermuda, chinelos e duas cuecas. Um terceiro preso entrevistado afirmou que também recebeu tais itens, além de lençol, travesseiro, blusa de frio e cobertor; se houver pedido do preso, fornecem também meia, sapato e shorts.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção a equipe de saúde e de serviço social é assim composta:

- medicina: 2 clínicos gerais
- enfermagem: 3 enfermeiros
- auxiliares de enfermagem: 4 auxiliares de enfermagem
- odontologia: 2 dentistas

- SS
- 
- psicologia: 02 psicólogos
 - serviço social: 01 assistente social
 - técnica de laboratório: não há.
 - auxiliar de laboratório: não há.
 - fisioterapia: não há.
 - terapia ocupacional: não há.
 - farmacêutico: não há.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 135;
- atendimentos odontológicos: 32;
- atendimentos psicológicos: 282;
- atendimentos pelo serviço social: 113.
- número de atendimentos externos realizados no último mês: 51

Ainda, segundo informado pela direção, para os casos de atendimentos que não podem ser realizados na unidade estão referenciados no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.sap/sp, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Atendimento, Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) e Ambulatório Médico de Especialidades.

De acordo com a direção, os serviços de saúde costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas, por sua condição de encarceramento.

Todos os presos ouvidos informaram que há encaminhamento externo quando necessário e que não têm conhecimento de restrições impostas pelo serviço de saúde para atendimento de pessoas presas.

Um dos presos entrevistados informou que somente há atendimento na enfermaria de quinta e sexta-feira.

A direção informou que as enfermidades mais comuns no estabelecimento são HIV, hepatite, doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose, hipertensão, doença meningocócica e afecções de pele.

Há 17 pessoas portadoras do vírus da AIDS no estabelecimento prisional, sendo que todas elas recebem medicação específica.

Os presos portadores de doenças infectocontagiosas ficam em isolamento até serem devidamente medicados.

5 b
Há distribuição semanal de preservativos tanto no regime fechado como no regime semiaberto.

De acordo com a direção, há atendimento específico para pessoas presas com dependências de drogas. O Serviço Social e Setor de Saúde encaminham para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP), setor de Psiquiatria, o sentenciado que apresenta dependência, surto ou doença mental decorrente do uso de drogas.

São aplicadas vacinas nas pessoas presas durante campanhas nacionais e conforme disponibilidade das vacinas.

Assistência Jurídica:

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pela Defensoria Pública e por três advogados da FUNAP, sendo que os atendimentos são feitos no parlatório, no regime fechado, e em uma sala específica no regime semiaberto.

Não há sala própria para a Defensoria Pública, nem tampouco livro próprio de visitas da Defensoria.

Segundo a direção, eles não têm enfrentado problemas com a escolta dos presos para as audiências, especialmente porque a maioria da população carcerária é de presos definitivos.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciados estudando: 186;
 - ensino fundamental: 107 (140 vagas)
 - ensino médio: 53 (80 vagas)
 - Projeto "Via Rápida": 24
 - ensino superior: 2
- horários das aulas: Período da Manhã das 07:30hs às 11:45hs / Tarde das 13:15hs às 17:15hs / Noite 18:30hs às 22:15hs

Na unidade existem 5 salas de aula e os profissionais estão vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Não há profissionais da FUNAP trabalhando com educação na unidade.

S 1

A unidade conta com uma biblioteca com 1699 títulos. O acesso aos livros se dá por meio de solicitação do preso ("bilhete").

Há remição pela leitura na unidade e a avaliação é feita pelo "Núcleo Educacional". Sete sentenciados participam do projeto de remição pela leitura.

Esportes e Cultura:

Os três presos entrevistados do regime fechado afirmaram que a unidade não organiza atividades esportivas e os presos jogam apenas futebol, basquete, boliche ou "bocha", sendo que todas as atividades são organizadas pelos próprios presos. Afirmaram também inexistir qualquer atividade cultural, tendo um deles dito haver atividades culturais, mas organizadas não pela administração e sim pela "igreja".

O preso entrevistado do regime semiaberto afirmou que é possível praticar futebol, capoeira e musculação. Os presos do regime semiaberto afirmaram que o campo de futebol fica aberto apenas uma hora por dia.

Serviço social:

Há 1 assistente social vinculada à unidade prisional. Segundo informado pela direção, foram realizados 113 atendimentos pelo serviço social no mês anterior ao da visita.

Os quatro presos entrevistados informaram que já passaram em atendimento com a assistente social, para as seguintes finalidades: informações gerais no momento da inclusão, pedido de auxílio material aos familiares, informações à família em relação à visita, aproximação familiar e necessidade de atendimento médico.

Trabalho: Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: 511, sendo 166 em serviços gerais, 171 em oficinas internas e 174 em trabalho externo (regime semiaberto).
- distribuição das vagas: são oferecidas as vagas conforme a necessidade do serviço.
- empresas que disponibilizam vagas para trabalho na unidade:



- 1-Prefeitura Municipal de Sorocaba.
- 2-Prefeitura Municipal de Votorantim.
- 3-BF Autos Peças.
- 4-Lar São Vicente de Paula.
- 5-SIAL Construções Civas.
- 6-FUNAP - Fundação de Amparo ao Preso.
- 7-ALLPET Industria de Plasticos Ltda ME.
- 8-LINHANYL S.A Linhas para Coser.
- 9-DECISÃO Comercio de Materiasi Esportivos Ltda.
- 10-IDEALPLAST Industria e Comercio de Prendedores para Roupas.
- 11-FLEX NYL Industria e Comercio de Ziperes Ltda.
- 12- REDES PANGUE Produtos Esportivos.

- atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido

- 1-Prefeitura Municipal de Sorocaba (Serviços Gerais).
- 2-Prefeitura Municipal de Votorantim (Serviços Gerais).
- 3-BF Autos Peças (Serviços Gerais).
- 4-Lar São Vicente de Paula (Serviços Gerais).
- 5-SIAL Construções Civas (Serviços Gerais).
- 6-FUNAP - Fundação de Amparo ao Preso (Serviços Gerais).
- 7-ALLPET Industria de Plasticos Ltda ME (Serviços Gerais).
- 8-LINHANYL S.A Linhas para Coser (Reciclagem de Linhas).
- 9-DECISÃO Comercio de Materiasi Esportivos Ltda. (Montagem e Confeções de Bolas Vulcanizadas).
- 10-IDEALPLAST Industria e Comercio de Prendedores para Roupas (Motagem).

11-FLEX NYL Industria e Comercio de Ziperes Ltda 12- REDES PANGUE Produtos Esportivos (Confecções de Redes Esportivas).(Seleção de Ziperes).

- remuneração e remição: salário mínimo, rateio e sistema de produção, de acordo com a direção do estabelecimento prisional.

Os presos do regime semiaberto que trabalham na oficina destinada a "tirar linha do carretel" informaram que somente o encarregado recebe o dinheiro e divide o valor entre os demais integrantes da equipe.

Na oficina de montagem de sacolas, no regime fechado, os presos relataram que recebem cerca de 25 reais a cada mil sacolinhas, valor que era dividido entre todos.

Houve bastante reclamação acerca do valor recebido, bem como da pequena quantidade de vagas de trabalho no regime fechado.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que é garantida a assistência de advogado da FUNAP no interrogatório realizado no âmbito de procedimentos de apuração de falta disciplinar.

A direção informou, ainda, que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem tampouco suicídios, informação corroborada pelos presos entrevistados.

Dois dos presos entrevistados afirmaram ter conhecimento de ocorrência de punição coletiva, com restrição de banho de sol, jumbo, visita, correspondências e Sedex. Um deles afirmou que as restrições duraram uma semana e que viu quase toda a ala "ir de bonde" para outros estabelecimentos prisionais após o ocorrido. O outro informou que os presos ficaram sem banho de sol e visitas por 15 dias.

Um preso entrevistado afirmou que tem ciência de duas mortes de internos no estabelecimento prisional.

Os presos entrevistados não têm conhecimento de agressões/maus tratos cometidos contra internos por agentes penitenciários.

Dois dos presos entrevistados têm conhecimento de incursões no GIR na unidade. Um deles afirmou que os agentes entraram e apenas revistaram as celas. O outro, por sua vez, afirmou que os agentes obrigaram os presos a tirar a roupa e fizeram revista nas celas.

Visitas:

Há visitas semanais, que ocorrem no sábado ou no domingo. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas.

Três dos presos entrevistados afirmaram ser possível a visita íntima homoafetiva e um deles declarou não ter conhecimento.

Ainda, disseram e que é permitida a entrada de comidas e roupas, sendo que um dos entrevistados afirmou que no dia da visita somente entram comidas.

- Revista dos visitantes: O diretor do estabelecimento afirmou que a revista dos visitantes é feita por meio de detector de metais e revista íntima. Os presos entrevistados não souberam relatar como se dá o procedimento de revista dos visitantes.

Outras observações:

- No momento da entrevista reservada com o preso que estava na cela disciplinar, este se recusou a falar com o defensor sem a presença de um agente penitenciário. Afirmou que tinha medo que os funcionários pensassem que ele estivesse falando mal do estabelecimento e houvesse represália. Assim, a pedido do próprio preso, as informações foram coletadas com o agente da SAP acompanhando a entrevista, o que pode ter tornado as respostas menos imparciais.

- O diretor do estabelecimento prisional afirmou que a unidade conta com câmeras de segurança. A requisição das imagens pode eventualmente esclarecer incidentes disciplinares.

- Os presos, tanto do regime fechado como do regime semiaberto, reclamaram muito da demora no deferimento de direitos no curso da execução da pena. Afirmaram também que há muitos pedidos de exame criminológico, inclusive com a exigência de parecer psiquiátrico.

- No regime semiaberto, há uma sala com um armário destinado ao armazenamento de tornozeleiras eletrônicas. De acordo com a

- quantidade de celas do setor disciplinar: 4 celas, com capacidade de 01 pessoa por cela, havendo na data da inspeção 01 pessoa no local.
- quantidade de celas do setor de inclusão: 1 cela, a qual está desativada. Os presos que chegam já são encaminhados diretamente para o setor de convívio ou seguro.

Perfil dos Presos:

- a ala de regime fechado é destinada a pessoas condenadas por crimes sexuais
- presos no regime semiaberto aguardando vaga: segundo informação do diretor, haveria no local 11 pessoas aguardando remoção para estabelecimento destinado ao regime semiaberto. Afirmou que as transferências têm demorado no máximo 15 dias.
- presos aguardando vaga em HCTP: não há. Os presos que cumprem medida de segurança são encaminhados ao CDP Pinheiros III.
- presos idosos: 57
- presos com deficiência física: nenhum. Há alguns presos com limitação visual em decorrência da idade.
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, há 1 preso de origem boliviana.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional

O diretor da unidade, bem como os presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há presos provisórios na unidade. Não há separação entre os presos que estão aguardando vaga no regime semiaberto e aqueles que cumprem pena no regime fechado, nem tampouco entre primários e reincidentes. Em relação à natureza do delito, no regime fechado todos cumprem pena por crimes sexuais. No regime semiaberto não há separação em razão do delito cometido.



direção, 12 presos utilizam tornozeleiras, sendo que o estabelecimento tem à disposição um total de 140 aparelhos, os quais estão em fase de "instalação".

São Paulo, 02 de março de 2017.


Camila Galvão Tourinho
Defensora Pública

Flavio de Almeida Pontinha
Defensor Público

Rafael Gomes Bedin
Defensor Público

ANEXO – FOTOS

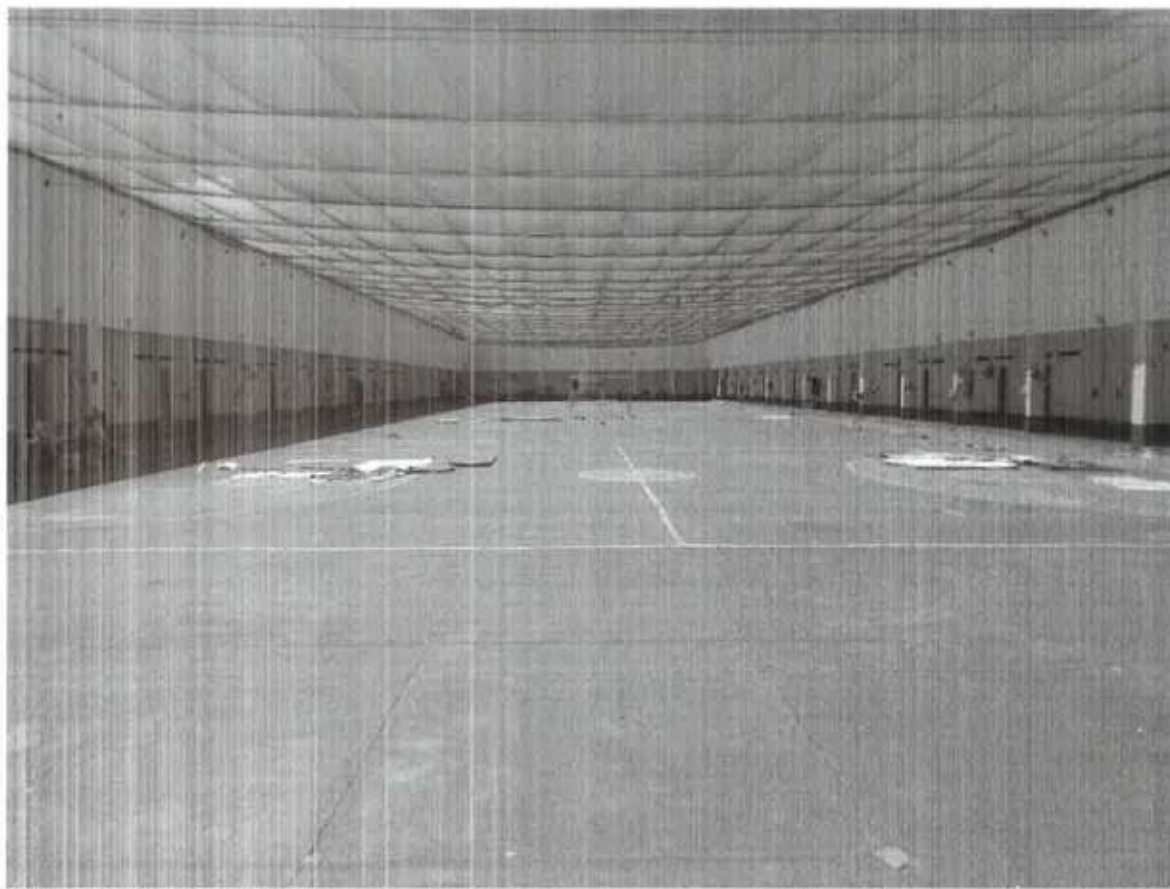


Figura 1 - Pátio da Unidade (regime fechado)

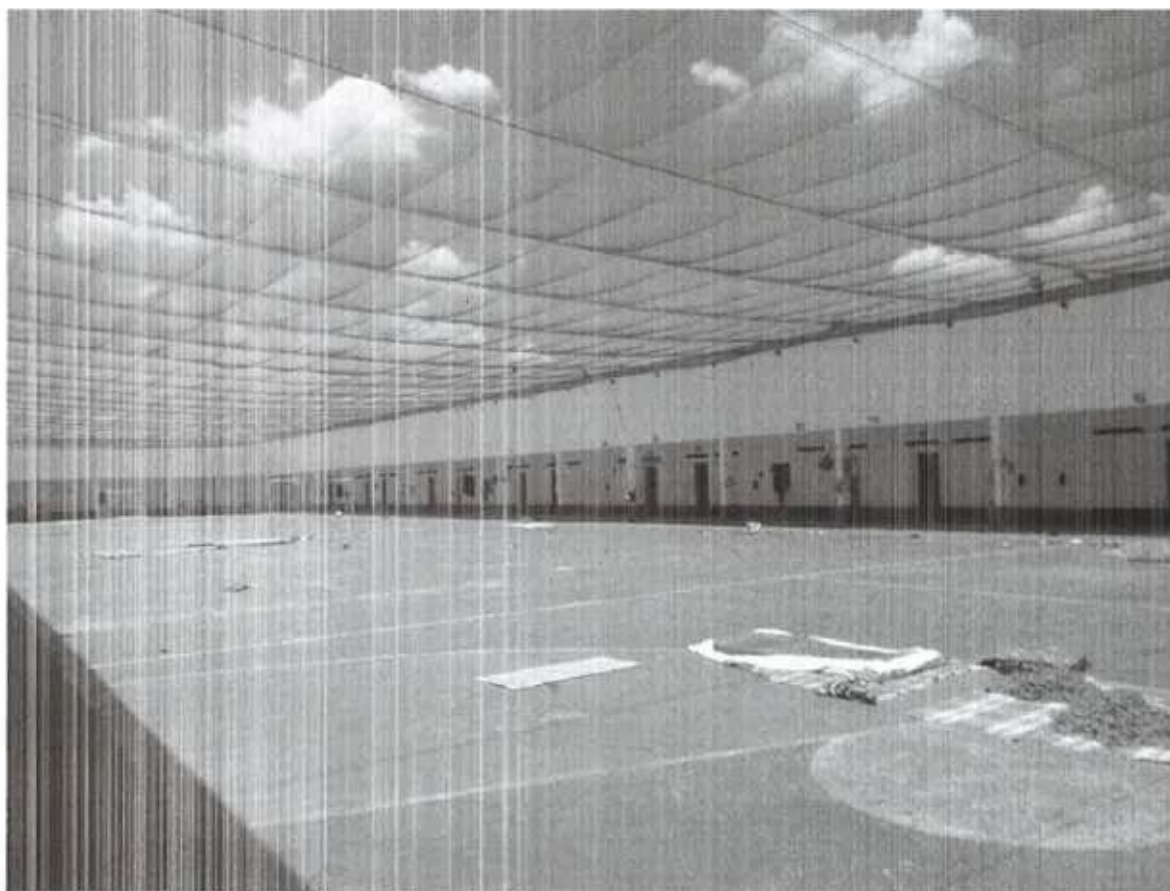


Figura 2 - Pátio da Unidade (regime fechado)



Figura 3 - Cella dos presos que necessitam de atendimento médico periódico



Figura 4 - Cella dos presos que necessitam de atendimento médico periódico



Figura 5 - Cella superlotada do setor de convívio (regime fechado)



Figura 6 - Cella superlotada do setor de convívio (regime fechado)

66.01



Figura 7 - Cella superlotada do setor de convívio (regime fechado)

67

[Handwritten signature]



Figura 8 - Detalhe da cela do setor de convívio

68
D



Figura 9 - Detalhe da cela do setor de convívio



Figura 10 - Detalhe da cela do setor de convívio

70

6



Figura 11 - Banheiro comum do setor de convívio

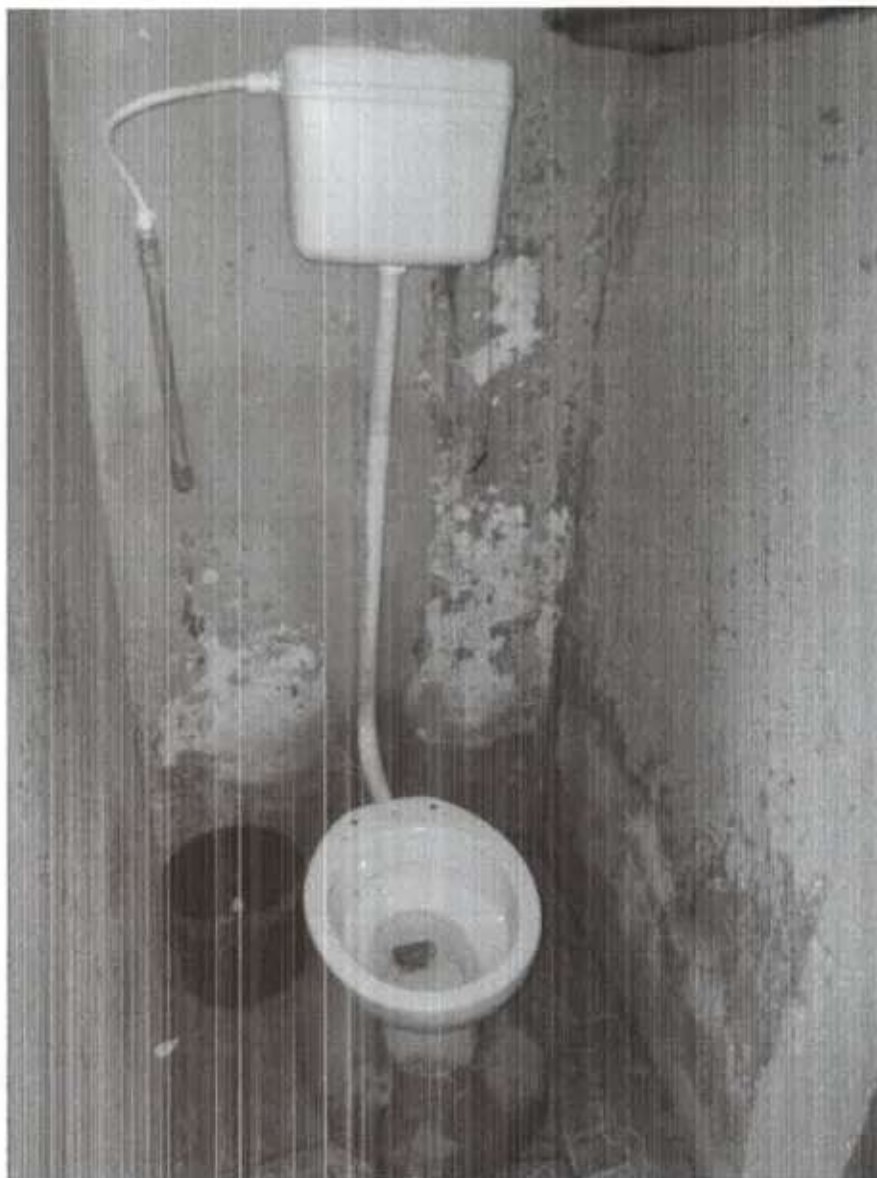


Figura 12 - Detalhe do banheiro comum do setor de convívio

71

[Handwritten signature]



Figura 13 - Detalhe do banheiro comum do setor do convívio

22
B

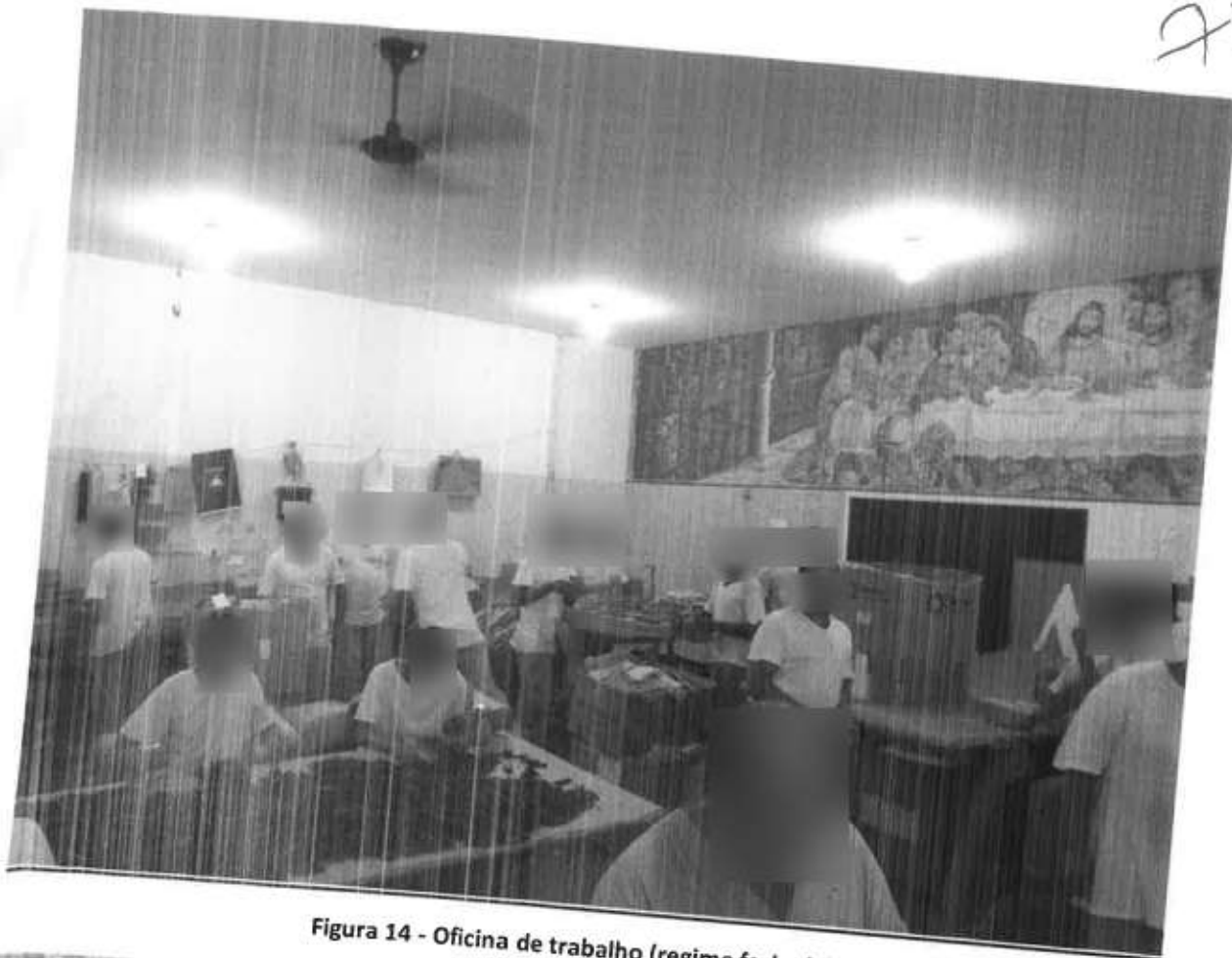


Figura 14 - Oficina de trabalho (regime fechado)

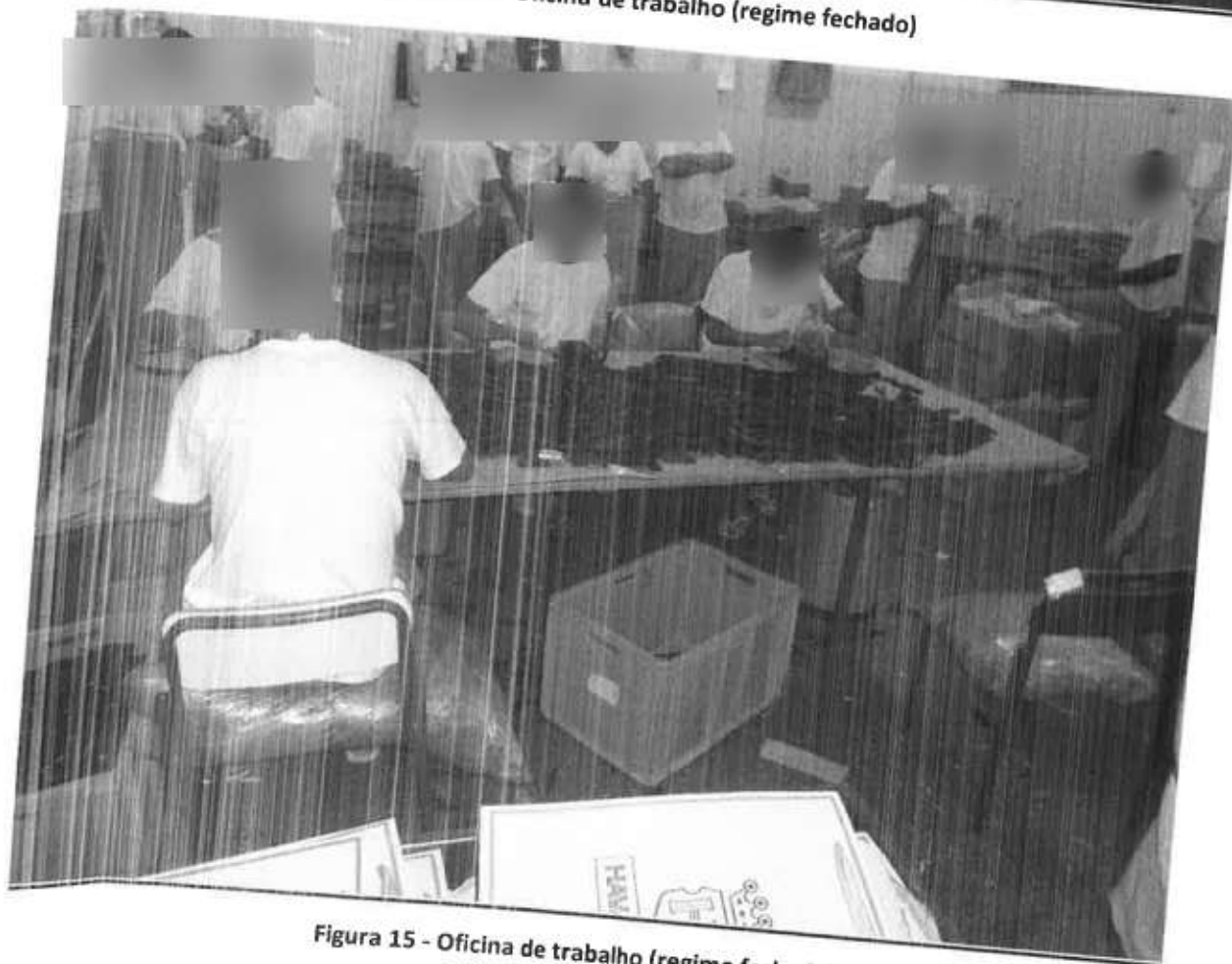


Figura 15 - Oficina de trabalho (regime fechado)



Figura 16 - Sala de aula (regime fechado)

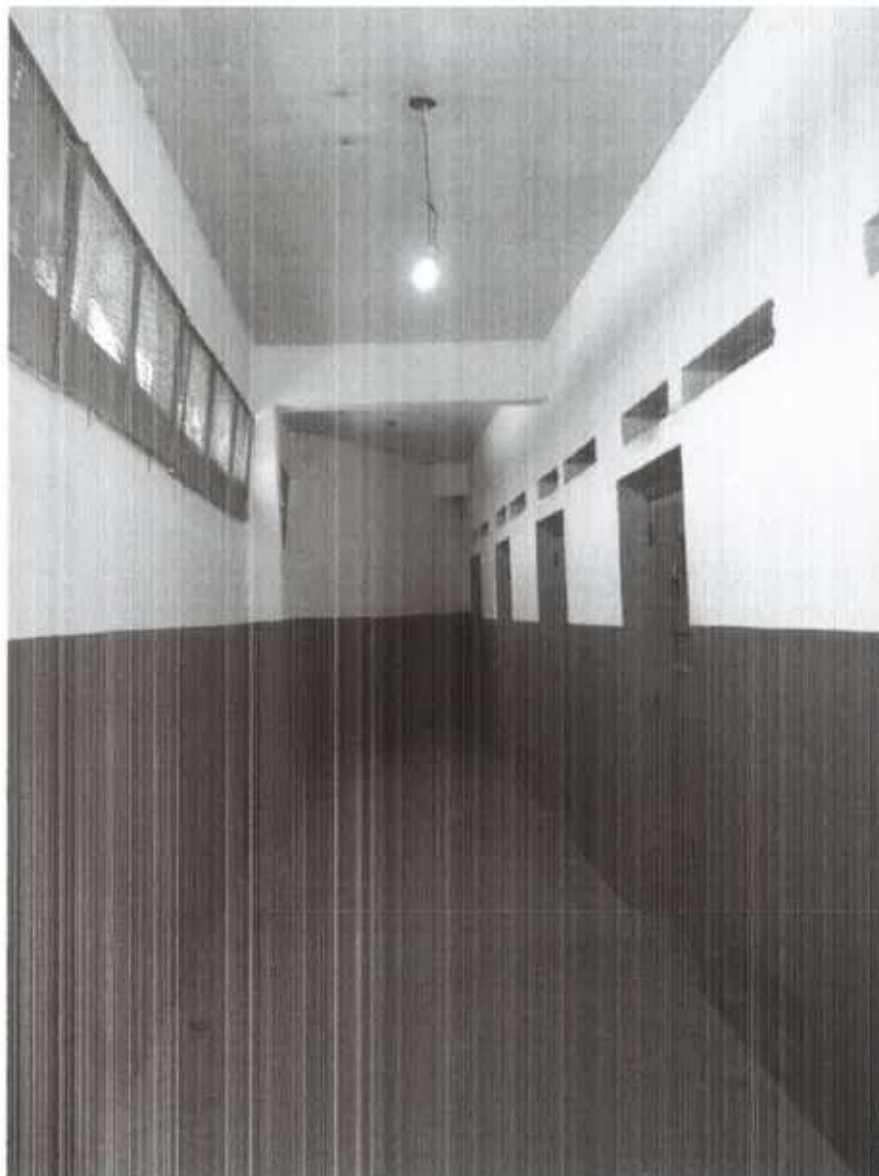


Figura 17 - Área de acesso ao setor disciplinar

76
D



Figura 18 - Cella do setor disciplinar

77





Figura 19 - Cella do setor disciplinar (vazia)



Figura 20 - Presos trabalhando na cozinha (regime fechado)



Figura 21 - Detalhe da cozinha (regime fechado)



Figura 22 - Detalhe da cozinha (regime fechado)



Figura 23 - Detalhe da cozinha (regime fechado)

806



Figura 24 - Área de acesso ao setor seguro



Figura 25 - Cella do setor seguro

81 2



Figura 26 - Cella do setor seguro



Figura 27 - Cella do setor seguro

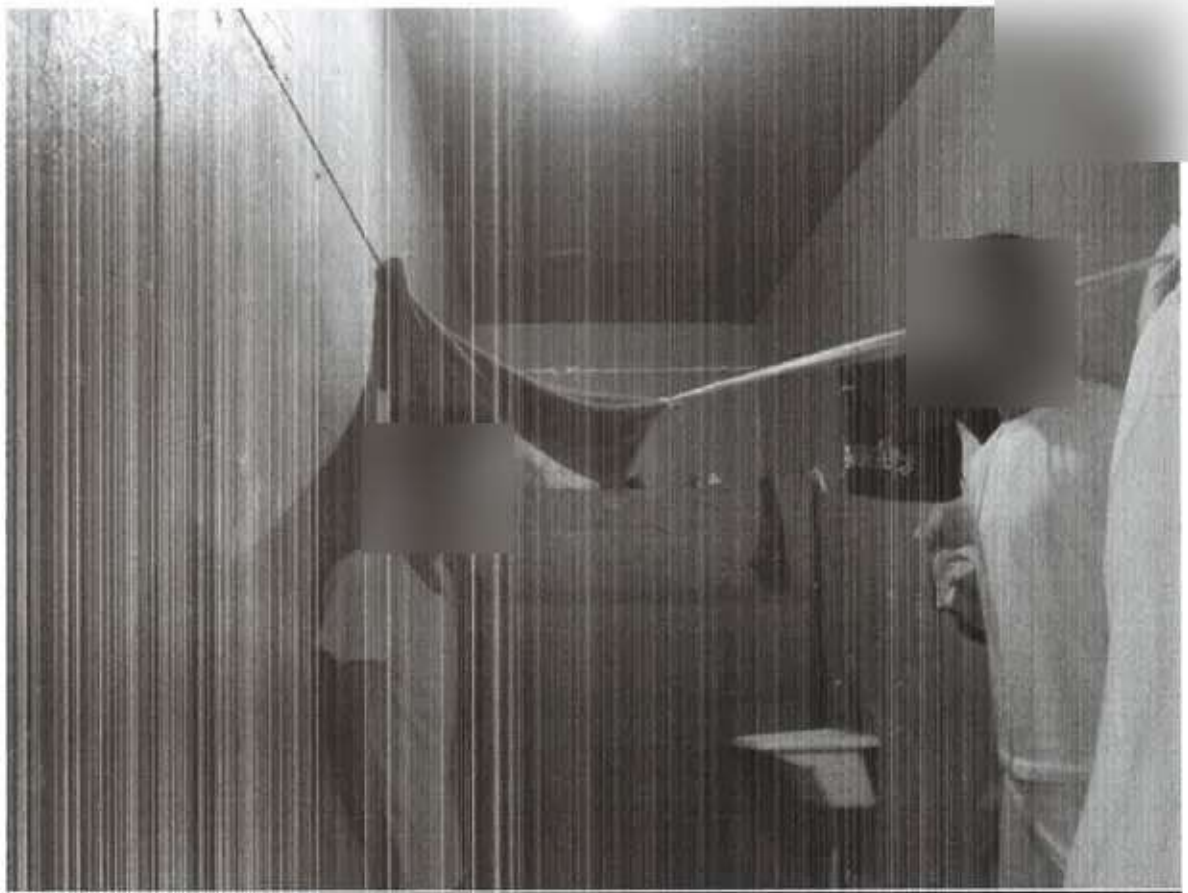


Figura 28 - Cella dos presos com regime semiaberto sustado (sem regressão)



Figura 29 - Cella dos presos com regime semiaberto sustado (sem regressão) - Lâmpada desligada para evitar o calor excessivo

84
D



Figura 30 - Área de acesso às celas da enfermaria

05.9



Figura 31 - Foto da cela da enfermaria

86
3



Figura 32 - Foto da cela da enfermaria (vazia)

87 ed



Figura 33 - Setor da enfermaria



Figura 34 - Setor de atendimento odontológico



Figura 35 - Dispensário



Figura 36 - Local para atendimento médico



Figura 37 - Oficina de trabalho (semiaberto)

90



figura 38 - Área de acesso às celas disciplinares do regime semiaberto (regime não sustado ou falta média/leve). Detalhe do preso na área de acesso.



Figura 39 - Detalhe da cela disciplinar do regime semiaberto

012 @



Figura 40 - Cella escura e superlotada do setor disciplinar do regime semiaberto (lâmpada apagada devido ao calor intenso)



Figura 41 - Cella escura e superlotada do setor disciplinar do regime semiaberto (lâmpada apagada devido ao calor intenso)

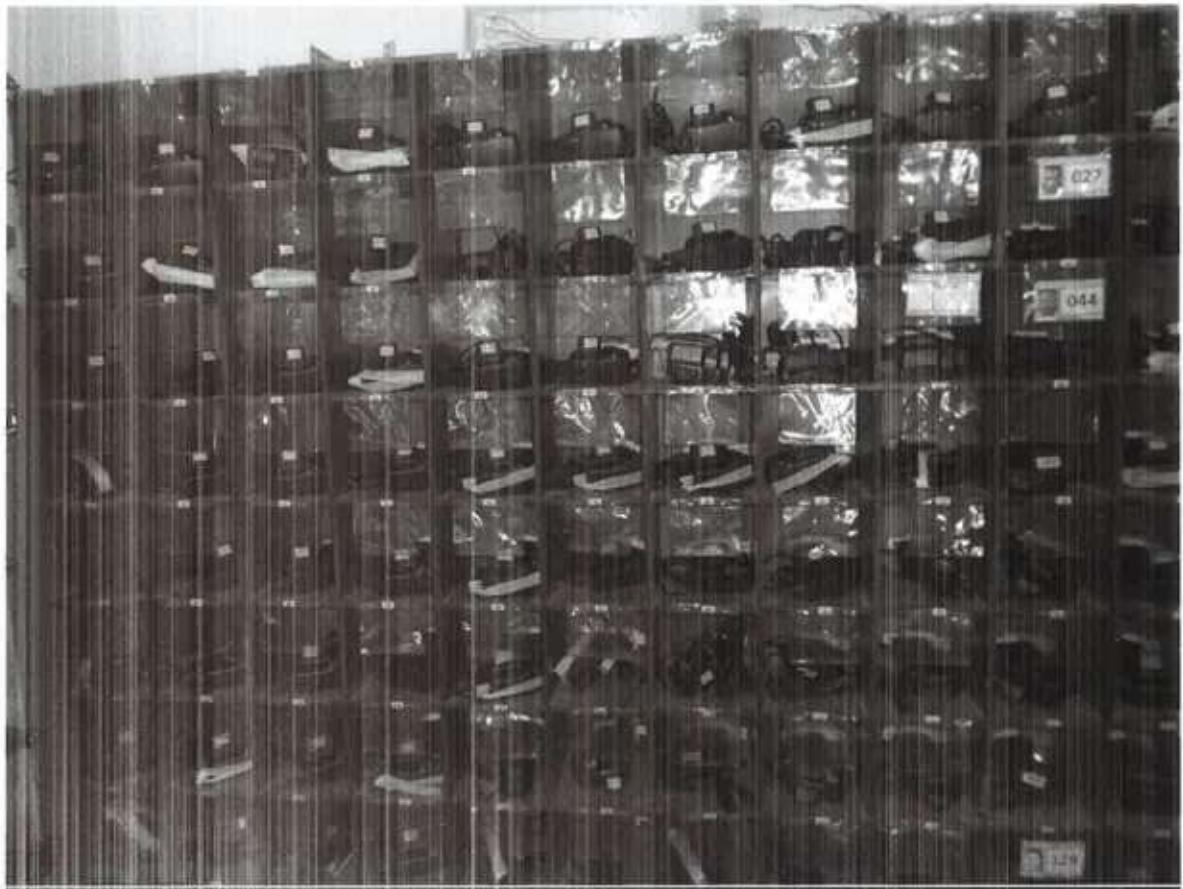


Figura 42 - Setor das tornozeleiras eletrônicas (regime semiaberto)

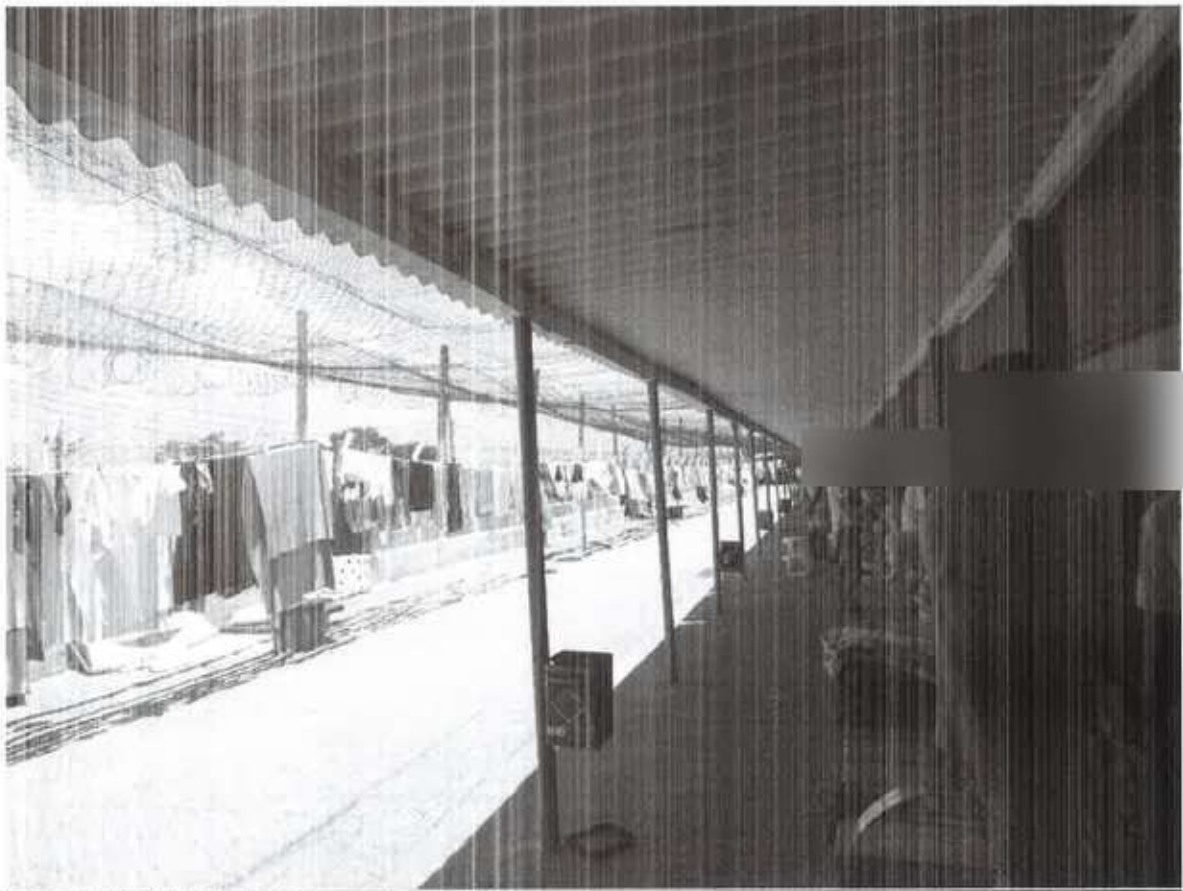


Figura 43 - Área de convívio do regime semiaberto



Figura 44 - Detalhe da cela do regime semiaberto



Figura 45 - Detalhe da cela do regime semiaberto



Figura 46 - Detalhe do banheiro da cela do regime semiaberto (água armazenada em baldes)



Figura 47 - Presos trabalhando na cozinha do regime semiaberto

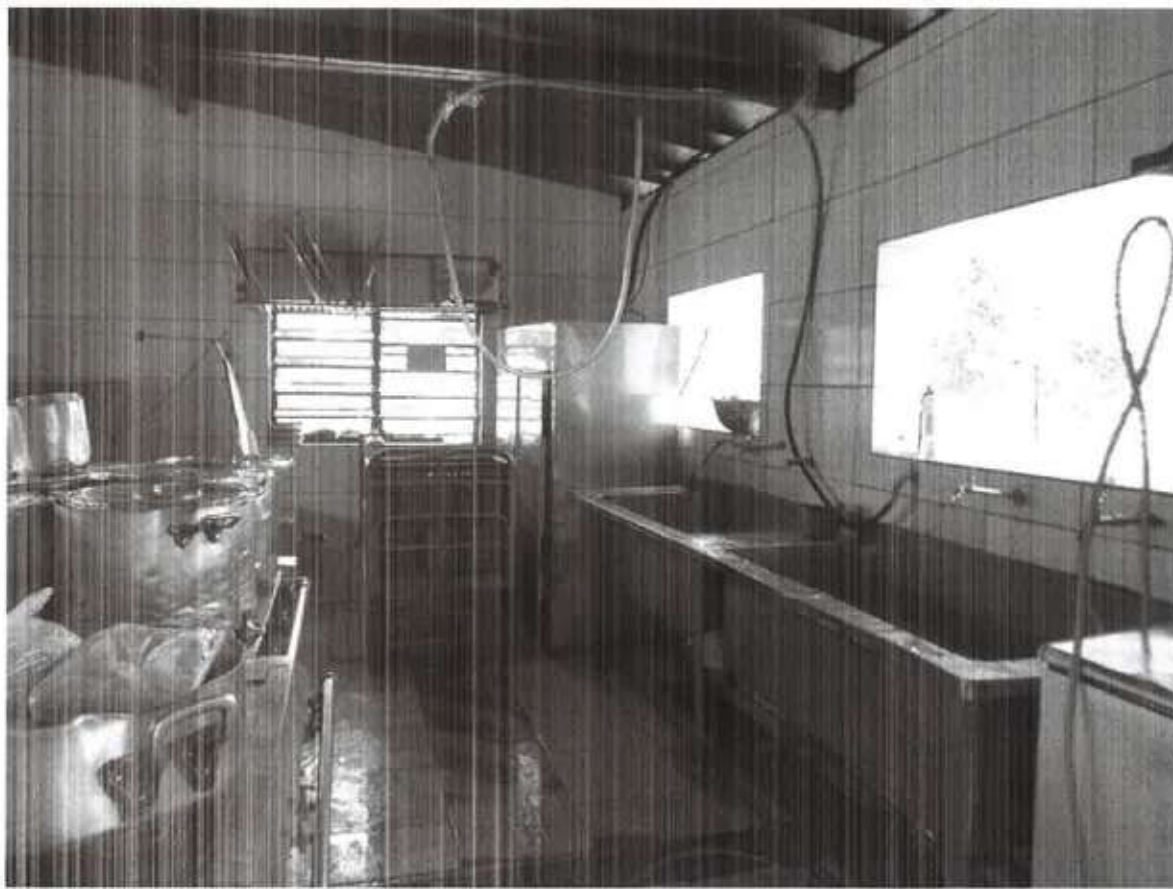


Figura 48 - Detalhe da cozinha do regime semiaberto



Figura 49 - Área do regime semiaberto destinada aos dias de visita de familiares

97.2



Figura 50 - Campo de futebol do regime semiaberto